

Scott Hahn publica um livro narrando a sua “jornada espiritual” no Opus Dei

Scott Hahn, o conhecido autor e conferencista católico, publicou um livro acerca do Opus Dei e da influência que a Obra teve na sua vida espiritual

19/11/2006

Scott Hahn, ex-ministro presbiteriano convertido ao

catolicismo, recorre a elementos da Escritura e à sua experiência pessoal para explicar a mensagem do Opus Dei: encontrar a Deus na vida de todos os dias. O livro, intitulado *Ordinary Work, Extraordinary Grace: My Spiritual Journey in Opus Dei* [*Trabalho Ordinário, Graça Extraordinária: a minha jornada espiritual no Opus Dei*], foi editado pela Doubleday.

Trata-se de um livro de 155 páginas, onde o leitor encontra explicados, de forma vivaz e acessível, aspectos essenciais do Opus Dei, tais como:

- a “filiação divina” - a ideia de que somos filhas e filhos de Deus -, que é o fundamento da espiritualidade do Opus Dei
- o facto de o trabalho ser uma forma de imitar Jesus e de participar na obra divina da criação e da redenção do mundo

- o estatuto de “prelatura pessoal” do Opus Dei e o seu papel no seio da Igreja Católica
- o importante papel da amizade genuína na difusão da mensagem de Cristo.

Scott Hahn conheceu o Opus Dei na altura em que, por via da leitura da Escritura e dos Padres da Igreja, começava a aproximar-se da Igreja Católica. Estava a tirar uma licenciatura em teologia na Universidade de Marquette, na esperança de conseguir solucionar uma série de problemas relativos à validade dos ensinamentos católicos com que havia deparado.

Em Marquette, tornou-se amigo de alguns membros do Opus Dei, tendo ficado impressionado com o conhecimento que tinham da Bíblia, e com a forma como assumiam a vocação cristã no meio da vida corrente.

“O Opus Dei tornou-se para mim um sinal luminoso, um farol que me prometia que a minha longa viagem havia de chegar ao fim, um primeiro vislumbre de uma terra que apenas tinha conhecido na literatura”, escreve. “Havia na altura, como continua a haver, muitos movimentos e instituições excelentes na Igreja. Mas, por diversas razões, o Opus Dei foi o sítio onde eu comecei a sentir-me em casa.”

Scott Hahn descreve o momento-chave em que “percebeu” o Opus Dei. À medida que se aproximava da Igreja Católica, tinha prolongadas discussões teológicas com a mulher, Kimberly, devota filha de um ministro presbiteriano. Scott passava horas a preparar as explicações que lhe daria de pontos da doutrina católica, mas os resultados eram sempre o oposto do esperado; estas discussões começavam a gerar um

forte clima de tensão no interior da relação matrimonial.

Finalmente, Scott pediu conselho a um amigo do Opus Dei, que lhe sugeriu que “desligasse a apologética” e “ligasse o romantismo”. O efeito desta alteração sobre o casamento foi “electrificante”, escreve Hahn, e a mulher acabou por ser recebida na Igreja Católica.

“‘Ligar o romantismo’ teve um efeito que nunca seria obtido por via de discussões intermináveis”, escreve Scott Hahn. “Para mim, o Opus Dei é isso.”

Scott Hahn, conferencista e apologeta católico de renome internacional, é professor de teologia na Universidade Franciscana de Steubenville, e autor de mais de uma dúzia de livros, entre os quais *A Festa do Cordeiro. Missa: o Céu na Terra* e *Lord Have Mercy: The Healing Power*

of Confession. De parceria com a mulher, Kimberly, escreveu um relato da conversão de ambos à Igreja Católica – *Todos os caminhos vão dar a Roma* –, que foi um *best-seller*.

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/scott-hahn-publica-um-livro-narrando-a-sua-jornada-espiritual-no-opus-dei/>
(16/02/2026)